

A cidade de Alvorada, pertencente à Região Metropolitana de Porto Alegre – RS, possui mais de 207 mil habitantes, destes, aproximadamente 40 mil utilizam o transporte coletivo (ônibus) diariamente para trabalhar na Capital: Porto Alegre. É nesse contexto que se insere essa pesquisa vinculada ao Projeto “Cidade e memória: a cultura do trânsito, da circulação do transporte e dos deslocamentos dos transeuntes em Porto Alegre, RS”, financiado pelo CNPq, desenvolvido no âmbito do Banco de Imagens e Efeitos Visuais, LAS, PPGAS, ILEA, UFRGS. Parte-se de uma etnografia das trajetórias de trabalhadores urbanos pertencentes a grupos populares e de suas formas de interação e sociabilidades. Metodologicamente desenvolvemos exercícios etnográficos junto aos usuários interpretando suas interações cotidianas (De Certeau), formas de sociabilidades e conflitos (Simmel) referentes às condições de transporte. Analisa-se suas representações sobre a cultura do trânsito (Caiafa, 2007) a partir da narrativa que constroem sobre suas condições de vida e como configuram em sua memória, a experiência cidadina de deslocamento diário. Recorre-se também ao estudo da história da empresa responsável pelo transporte na cidade de Alvorada para reconhecer o processo de transformação urbana relacionada a esta política pública. Utiliza-se as técnicas de pesquisa da observação participante, diários de campo, entrevistas, produção de fotografias e pesquisas em acervo. Na análise dos dados recorre-se ao estudo de antropologia urbana e da imagem. Para esta interface a pesquisa segue as referências teóricas do projeto BIEV no estudo da memória coletiva no contexto citadino (Eckert e Rocha, 2005). Os dados são a base da produção de coleções etnográficas orientadas pelas categorias conceituadas no projeto BIEV concebidas na formas de narrativas etnográficas hipertextuais (www.biev.ufrgs.br).